

Cães envenenados

Região da Esalq
Presidente da SPPA registra BO para denúncia de cão morto por veneno chumbinho

FELIPE RODRIGUES

Da Gazeta de Piracicaba

felipe.rodrigues@gazetadepiracicaba.com.br

Por volta das oito horas da última segunda-feira (24), a presidente da SPPA (Sociedade Piracicabana Protetora dos Animais), Maria Cristina Arzolla, recebeu um telefonema referente a uma denúncia de envenenamento de um dos cachorros na região do campus da Esalq (Escola Superior de Agricultura 'Luiz de Queiroz'). O cão "Macarrão" era um dos tantos cães vistos freqüentemente na área que pertence à universidade.

O animal foi encontrado por Cristina Arzolla já em estágio avançado de envenenamento por Chumbinho, veneno de venda restrita. "Não deu tempo de fazer muita coisa, pois o cachorro já estava salivando em estado de agonia. Poucos minutos depois ele já estava morto", informa. "O que me deixa mais inconformada é a premeditação do ato, já que sabe-se da periculosidade do veneno".

Segundo a presidente da SPPA, houve envenenamento de outro animal poucos minutos após ela chegar para verificar a procedência da denúncia. O cachorro "Negão" comeu carne envenenada nos mesmos moldes de "Macarrão" e só não morreu, de acordo com Cristina Arzolla, por conta dela ter chegado a tempo de salvá-lo. "Ele já estava com os mesmos sintomas, mas houve tempo hábil para que eu pu-



Maria Cristina exhibe fotos de cães que foram envenenados na Esalq

desse ajudar o animal", diz.

A presidente da SPPA registrou Boletim de Ocorrência (de origem desconhecida) no 1º Distrito Policial, o terceiro em dois anos referentes à denú-

ncia de maus tratos com os cães da região. "Eram mais de dez e atualmente só tem mais um", informa Cristina Arzolla. Com o laudo veterinário em mãos, ela comprova que o en-

venenamento do cão "Macarrão" se deu por volta das seis da manhã. "O horário dá mostras de que foi algo pensado". Segundo a SPPA, nos últimos meses outros quatro cães foram mortos.

●CHUMBINHO. O veterinário Mário Geraldo entende que há um uso irresponsável do veneno chumbinho e pede para que a população deixe de comprar o produto, que tem venda proibida, mas comercialização usualmente aceita em casas de agropecuária não-credenciadas. "Isso se deve ao fato de sua venda ser realizada facilmente em qualquer lugar, até mesmo na rua por camelôs". O chumbinho (carbamato aldicarb) é um agrotóxico proibido em diversos países, por causar transtorno neurológico, parada cardíaca e paralisia dos pulmões.

Quem o ingere fica inerte, baba, tem convulsões e pode morrer por asfixia. Em cães e gatos o efeito é bem semelhante, atingindo principalmente pulmões, fígado e rins. O sofrimento é atroz. O tratamento para os casos de intoxicação por chumbinho, tem bons resultados se feito logo após o início dos sintomas. É usado Sulfato de Atropina, oxigênio e soroterapia.